

Vocation Art Productions

Manossolfa

Além da representação gráfica da música (notação musical), têm sido usados e experimentados vários outros sistemas com a finalidade de indicar a altura exata dos sons.

Já na Idade Média, o monge Guido D`Arezza (um dos que mais contribuíram para o progresso da escrita musical) utilizava-se de um sistema de solfejo, exprimindo os sons por meio de gestos. Esse sistema chamou-se “mão guidoneana” ou “mão musical”. Segundo alguns autores, até o século XVIII, os portugueses chamavam “mão de solfa”, esse processo para solfejo.

Manossolfa é, pois, o solfejo realizado por meio de gestos praticados com as mãos.

Esse processo foi largamente empregado na Europa, tendo sido introduzido no Brasil por João Gomes Júnior, em 1912, nas escolas do Estado de São Paulo.

No Distrito Federal, passou a ser adotado em 1932, nas escolas municipais, por iniciativa do Maestro Heitor Villa-Lobos, que lhe deu amplo desenvolvimento, dadas as vantagens que oferece para a prática do canto orfeônico.

O emprego da **manossolfa** facilita e auxilia o solfejo, principalmente em realizações coletivas, entretanto, o conhecimento da notação é indispensável à perfeita educação musical.